

## Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A | Resultados do 2º trimestre de 2018

São Paulo, 8 de agosto de 2018 - A Administração da Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“Energisa Sul-Sudeste”, “ESS” ou “Companhia”) - nova razão social da Caiuá Distribuição de Energia S/A -, apresenta os resultados do segundo trimestre (2T18) e dos primeiros seis meses de 2018 (6M18).

### 1. Considerações gerais

A Energisa Sul-Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”) é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 775 mil consumidores e uma população de aproximadamente um milhão de habitantes em 82 municípios nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, em uma área de cobertura de aproximadamente 30 mil km<sup>2</sup>. A Companhia foi destaque no Prêmio Abradee 2018, ao ser reconhecida como o “Melhor Distribuidora do Brasil”, na categoria de concessionárias com mais de 500 mil consumidores. Além dessa premiação, a ESS também foi agraciada com o prêmio de Melhor Distribuidora do Sudeste e de Melhor Gestão Operacional. Os prêmios foram entregues pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica em 19 de julho último, no auditório da Confederação Nacional da Indústria.

### 2. Desempenho econômico-financeiro

#### 2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Desempenho Econômico-Financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Receita Operacional Bruta	615,7	516,7	+ 19,2	1.221,3	1.078,0	+ 13,3
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	586,3	485,1	+ 20,9	1.174,3	1.026,8	+ 14,4
Receita Operacional Líquida	396,6	318,9	+ 24,4	774,1	664,4	+ 16,5
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	367,2	287,3	+ 27,8	727,1	613,2	+ 18,6
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	41,2	17,5	+ 135,4	81,1	78,9	+ 2,8
EBITDA	52,5	28,2	+ 86,2	103,6	100,0	+ 3,6
EBITDA Ajustado	57,5	32,7	+ 75,8	113,9	109,2	+ 4,3
Resultado financeiro	(8,0)	(11,0)	- 27,3	(7,4)	(9,8)	- 24,5
Lucro Líquido	22,0	4,4	+ 400,0	48,9	45,9	+ 6,5
Indicadores Operacionais						
Número de Consumidores Cativos (mil)	775,5	765,2	+ 1,3	775,5	765,2	+ 1,3
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	815,1	797,3	+ 2,2	1.674,4	1.666,2	+ 0,5
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh)	1.045,0	997,3	+ 4,8	2.144,6	2.061,0	+ 4,1
Indicador Relativo						
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	14,5	10,3	+ 4,2 p.p	14,7	16,4	- 1,7 p.p
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
	30/06/2018		31/12/2017		Var. %	
Ativo Total	1.688,0		1.724,5		- 2,1	
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	55,0		206,3		- 73,3	
Patrimônio Líquido	557,4		579,3		- 3,8	
Endividamento Líquido	283,1		251,8		+ 12,4	

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

## 2.2 Receita operacional bruta e líquida

No 2T18, a receita operacional líquida, sem a receita de construção, totalizou R\$ 367,2 milhões, o que representa aumento de 27,8% (R\$ 79,9 milhões) em relação aos R\$ 287,3 milhões registrados no 2T17. No acumulado em 6M18, a receita operacional líquida, também deduzida das receitas de construções, atingiu R\$ 727,1 milhões, ou seja, 18,6% maior (R\$ 113,9 milhões) em relação a verificada em 6M17.

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- i) Acréscimo de 1,3% no número de consumidores cativo e livre e o aumento de 4,8% do consumo no 2T18 em relação ao 2T17 (4,1% em 6M18 sobre 6M17), conforme mencionados no item 3.3 deste relatório;
- ii) Incremento de 4,4 (ou R\$ 20,7 milhões nas receitas operacionais no mercado cativo e livre no 2T18 em relação ao 2T17);
- iii) Aumento de R\$ 93,4 milhões no 2T18 na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17 (aumento de R\$ 169,4 milhões em 6M18 sobre 6M17);

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo:

Receita operacional por classe de consumo Descrição (R\$ milhões)	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17 (*)	Var. %	6M18	6M17 (*)	Var. %
<b>(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)</b>	<b>442,2</b>	<b>443,0</b>	<b>- 0,2</b>	<b>889,9</b>	<b>939,5</b>	<b>- 5,3</b>
Residencial	208,9	197,7	+ 5,7	423,5	423,5	-
Industrial	46,1	64,9	- 29,0	97,4	137,6	- 29,2
Comercial	104,8	102,7	+ 2,0	212,2	222,2	- 4,5
Rural	30,8	27,0	+ 14,1	57,6	54,7	+ 5,3
Outras classes	51,6	50,7	+ 1,8	99,2	101,5	- 2,3
(+) Suprimento de energia elétrica	20,3	44,0	- 53,9	34,0	65,6	- 48,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(11,4)	(15,9)	- 28,3	(2,7)	(9,8)	- 72,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	43,7	22,2	+ 96,8	83,3	42,8	+ 94,6
(+) Receitas de construção	29,4	31,6	- 7,0	47,0	51,2	- 8,2
(+) Constituição e amortização - CVA	56,9	(36,5)	-	105,1	(64,3)	-
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	28,2	23,5	+ 20,0	55,5	45,5	+ 22,0
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	0,7	0,2	+ 250,0	1,0	0,4	+ 150,0
(+) Outras receitas	5,7	4,6	+ 23,9	8,2	7,1	+ 15,5
<b>(=) Receita bruta</b>	<b>615,7</b>	<b>516,7</b>	<b>+ 19,2</b>	<b>1.221,3</b>	<b>1.078,0</b>	<b>+ 13,3</b>
(-) Impostos sobre vendas	154,4	134,5	+ 14,8	310,2	292,5	+ 6,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	(0,7)	9,0	-	8,2	8,2	-
(-) Encargos setoriais	65,4	54,3	+ 20,4	128,8	112,9	+ 14,1
<b>(=) Receita líquida</b>	<b>396,6</b>	<b>318,9</b>	<b>+ 24,4</b>	<b>774,1</b>	<b>664,4</b>	<b>+ 16,5</b>
(-) Receitas de construção	29,4	31,6	- 7,0	47,0	51,2	- 8,2
<b>(=) Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>367,2</b>	<b>287,3</b>	<b>+ 27,8</b>	<b>727,1</b>	<b>613,2</b>	<b>+ 18,6</b>

(\*) Para efeito de comparação, as receitas registradas no 2T17 e em 6M17 refletem o somatório do desempenho individual das distribuidoras incorporadas pela Energisa Sul - Sudeste em 30 de junho de 2017 (CFLO, CNEE, EDEVP e EEB).

## 2.3 Ambiente regulatório

### 2.3.1 Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)

No 2T18, foi registrado aumento de R\$ 93,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 2T17. Em 6M18, o acréscimo foi de R\$ 169,4 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação aos 6M17.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

### 2.3.2 Reajuste tarifário - Evento subsequente ao encerramento do 2T18

Em 3 de julho de 2018, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) aprovou o reajuste tarifário da Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A. (“ESS”), aplicado a partir de 12 de julho de 2018, conforme abaixo:

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta tensão	16,74%
Baixa tensão	15,06%
<b>Efeito médio total</b>	<b>15,55%</b>

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A - compra de energia, encargos setoriais, receitas irrecuperáveis e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B - distribuição) pela variação do IPCA subtraída do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária, outras receitas, ultrapassagem de demanda e excedente reativo.

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

### 2.3.3 Base de Remuneração Regulatória

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da Energisa Minas Gerais e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) (Em R\$ milhões) <sup>(1)</sup>		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
320,3	491,5	Mai/16	Jun/21

<sup>(1)</sup> Preços na data de RT

A variação nos custos da Parcela A foi de 8,19% impactada pela compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia (“PMix”) foi definido em R\$ 183,73/MWh.

A variação da Parcela B foi de 0,96%, totalizando R\$ 383,5 milhões, reflexo da inflação acumulada desde o último reajuste, de 4,14%, deduzida do Fator X, de 1,13% e da dedução de outras receitas, ultrapassagem de demanda e excedente reativo.

A tabela a seguir detalha cada componente do reajuste tarifário da ESS:

Efeito médio percebido: +15,55%	Repasse variação das Parcelas A e B: +6,41%	Parcela B	+ 0,24%
		Compra de energia	+ 4,16%
		Encargos setoriais	+ 2,16%
		Custos de transmissão	- 0,16%
	Variação nas contas de natureza financeira: +9,15%	Receitas irrecuperáveis	+ 0,01%
		Retirada dos itens financeiros do processo anterior	+ 3,26%
	Adicionais financeiros RTP 2018	+ 5,89%	

### 2.3.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Companhia pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobrás, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 28,2 milhões no 2T18 (R\$ 55,5 milhões em 6M18). O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

## 2.4 Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 325,9 milhões no 2T18, aumento de 20,8% (ou R\$ 56,1 milhões) em relação ao 2T17. Em 6M18, totalizaram R\$ 645,9 milhões, ou seja, 20,9% (ou R\$ 111,5 milhões) maior que os registrados em 6M17. Destaque para as despesas com PMSO no 2T18 que reduziram 5,3% (ou R\$ 2,7 milhões) em relação ao 2T17. A composição dos custos e despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
<b>1 Custos e Despesas não controláveis</b>	<b>267,4</b>	<b>208,0</b>	<b>+ 28,6</b>	<b>526,6</b>	<b>416,2</b>	<b>+ 26,5</b>
1.1 Energia comprada	210,8	194,1	+ 8,6	420,2	383,9	+ 9,5
1.2 Transporte de potência elétrica	56,6	13,9	+ 307,2	106,4	32,3	+ 229,4
<b>2 Custos e Despesas controláveis</b>	<b>48,0</b>	<b>52,6</b>	<b>- 8,7</b>	<b>95,8</b>	<b>98,3</b>	<b>- 2,5</b>
<b>2.1 PMSO</b>	<b>48,3</b>	<b>51,0</b>	<b>- 5,3</b>	<b>95,5</b>	<b>95,1</b>	<b>+ 0,4</b>
2.1.1 Pessoal	20,7	22,3	- 7,2	41,8	43,8	- 4,6
2.1.2 Fundo de pensão	0,9	0,5	+ 80,0	1,9	1,1	+ 72,7
2.1.3 Material	3,3	2,3	+ 43,5	6,1	5,2	+ 17,3
2.1.4 Serviços de terceiros	21,0	23,5	- 10,6	41,0	41,1	- 0,2
2.1.5 Outras	2,4	2,4	+ 0,0	4,7	3,9	+ 20,5
✓ Multas e compensações	0,1	0,1	-	0,3	1,0	- 70,0
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	0,8	0,4	+ 100,0	1,3	0,9	+ 44,4
✓ Outros	1,5	1,9	- 21,1	3,1	2,0	+ 55,0
<b>2.2 Provisões/Reversões</b>	<b>(0,3)</b>	<b>1,6</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>	<b>3,2</b>	<b>- 90,6</b>
2.2.1 Contingências	(0,5)	1,5	-	0,5	1,7	- 70,6
2.2.2 Devedores duvidosos	0,2	0,1	+ 100,0	(0,2)	1,5	-
<b>3 Demais receitas/despesas</b>	<b>10,5</b>	<b>9,2</b>	<b>+ 14,1</b>	<b>23,5</b>	<b>19,9</b>	<b>+ 18,1</b>
3.1 Depreciação e amortização	11,3	10,6	+ 6,6	22,5	21,1	+ 6,6
3.2 Outras receitas/despesas	(0,8)	(1,4)	- 42,9	1,0	(1,2)	-
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)</b>	<b>325,9</b>	<b>269,8</b>	<b>+ 20,8</b>	<b>645,9</b>	<b>534,4</b>	<b>+ 20,9</b>
Custo de construção <sup>(*)</sup>	29,4	31,6	- 7,0	47,0	51,2	- 8,2
<b>Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)</b>	<b>355,3</b>	<b>301,4</b>	<b>+ 17,9</b>	<b>692,9</b>	<b>585,6</b>	<b>+ 18,3</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.5 Lucro líquido, geração de caixa e dividendos

No 2T18, a Energisa Sul-Sudeste apresentou um lucro líquido de R\$ 22,0 milhões, contra um lucro líquido de R\$ 4,4 milhões no 2T17, aumento de 400,0%. No acumulado em 6M18, o lucro líquido totalizou R\$ 48,9 milhões, contra R\$ 45,9 milhões em 6M17, crescimento de 6,5%. Esse desempenho decorre, principalmente, do aumento de R\$ 24,8 milhões na geração interna de caixa ajustada (EBITDA Ajustado) no 2T18, reflexo, em parte, da redução dos custos e despesas controláveis no trimestre. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia nos primeiros seis meses do exercício é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>22,0</b>	<b>4,4</b>	<b>+ 400,0</b>	<b>48,9</b>	<b>45,9</b>	<b>+ 6,5</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(11,2)	(2,2)	+ 409,1	(24,8)	(23,2)	+ 6,9
(-) Resultado financeiro	(8,0)	(11,0)	- 27,3	(7,4)	(9,8)	- 24,5
(-) Depreciação e amortização	(11,3)	(10,6)	+ 6,6	(22,5)	(21,1)	+ 6,6
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>52,5</b>	<b>28,2</b>	<b>+ 86,2</b>	<b>103,6</b>	<b>100,0</b>	<b>+ 3,6</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	5,0	4,5	+ 11,1	10,3	9,2	+ 12,0
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>57,5</b>	<b>32,7</b>	<b>+ 75,8</b>	<b>113,9</b>	<b>109,2</b>	<b>+ 4,3</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	14,5	10,3	+ 4,2 p.p	14,7	16,4	- 1,7 p.p

O Conselho de Administração da Energisa Sul-Sudeste aprovou as seguintes distribuições de dividendos intermediários, relativos ao exercício em curso:

- i) em reunião de 13 de junho, o valor de R\$ 25,6 milhões, à razão de R\$ 263,4926079166 por ação ordinária. Estes dividendos foram pagos em 28 de junho; e
- II) em reunião de 8 de agosto, o montante de R\$ 20,9 milhões, equivalente a R\$ 214,8870 por ação ordinária. Estes dividendos serão pagos a partir do próximo dia 31 de agosto.

### 3. Desempenho operacional

A Energisa Sul-Sudeste mantém o foco na qualidade da energia fornecida e na excelência no atendimento aos consumidores, visando apresentar, de forma consistente, melhorias nos seus índices operacionais.

#### 3.1 Perdas de energia

Nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2018, as perdas de energia elétrica da Companhia situaram em 6,29% da energia injetada, contra 6,56% da energia injetada em junho de 2017. O comportamento das perdas de energia da ESS foi o seguinte:

									Últimos 12 meses	
Perdas Técnicas (%)			Perdas Não Técnicas (%)			Perdas Totais (%) <sup>(1)</sup>			Aneel	
Jun17	Mar/18	Jun/18	Jun17	Mar/18	Jun/18	Jun17	Mar/18	Jun/18		
6,47	6,49	6,34	0,09	-0,01	-0,06	6,56	6,49	6,29	6,73	

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

									Últimos 12 meses	
Perdas Técnicas (GWh)			Perdas Não Técnicas (GWh)			Perdas Totais (GWh)			Var. (%) <sup>(2)</sup>	
Jun17	Mar/18	Jun/18	Jun17	Mar/18	Jun/18	Jun17	Mar/18	Jun/18		
283,6	293,7	290,5	4,0	-0,3	-2,6	287,6	293,3	288,0	- 1,8	

<sup>(1)</sup> Em 30 de junho de 2017, a Caiuá - Distribuição de Energia S/A incorporou as distribuidoras: Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S/A, Empresa Elétrica Bragantina S/A, Companhia Nacional de Energia Elétrica e Companhia Força e Luz do Oeste. Para fins de acompanhamento gerencial, os valores mencionados no quadro acima se referem a ponderação das perdas das cinco distribuidoras pelos respectivos mercados.

<sup>(2)</sup> Variação junho de 2018 / março de 2018.

#### 3.2 Gestão da Inadimplência

##### 3.2.1 Taxa de Inadimplência

A relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis e o fornecimento faturado da Companhia nos últimos 12 meses findos em junho de 2018 foi de - 0,07%, contra 0,08% em junho de 2017.

##### 3.2.2 Taxa de Arrecadação

A taxa de arrecadação, representada pela arrecadação em junho de 2018 (últimos 12 meses) sobre o faturamento bruto no mesmo período ficou em 99,08%, contra 99,11% em junho de 2017.

##### 3.2.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC (últimos 12 meses)

O constante foco dado aos investimentos em qualidade tem permitido à Companhia manter consistentes indicadores de fornecimento de energia, expressos por frequência e duração das interrupções de energia (FEC e DEC). O indicador FEC apresentou melhoria de 4,0%, passando de 5,15 vezes, nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2017, para 4,95 vezes em junho de 2018, e o DEC mostrou ligeiro aumento, passando de 6,29 horas, em junho de 2017, para 6,48 horas em junho de 2018, encontrando-se dentro dos limites estabelecidos pela Aneel.

### 3.3 Mercado de energia

Em seis meses de 2018, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.144,6 GWh (1.045,0 GWh no 2T18), aumento de 4,1% (crescimento de 4,8% no 2T18) em relação ao igual período do ano anterior. A composição do mercado de energia nos primeiros seis meses de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
✓ Residencial	356,1	335,4	+ 6,2	733,6	705,8	+ 3,9
✓ Industrial	287,5	282,3	+ 1,8	604,8	570,7	+ 6,0
• Cativo	78,9	97,4	- 19,0	180,0	206,3	- 12,7
• Livre	208,6	184,9	+ 12,8	424,9	364,4	+ 16,6
✓ Comercial	195,9	190,1	+ 3,1	410,0	405,7	+ 1,1
• Cativo	176,9	175,0	+ 1,1	368,6	375,3	- 1,8
• Livre	19,1	15,1	+ 26,5	41,4	30,4	+ 36,2
✓ Rural	82,8	70,8	+ 16,9	155,9	141,9	+ 9,9
✓ Outras Classes	122,7	118,7	+ 3,4	240,3	236,9	+ 1,4
• Cativo	120,5	118,7	+ 1,5	236,3	236,9	- 0,3
• Livre	2,2	-	-	4,0	-	-
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>815,1</b>	<b>797,3</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>1.674,4</b>	<b>1.666,2</b>	<b>+ 0,5</b>
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	229,9	200,0	+ 15,0	470,3	394,8	+ 19,1
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>1.045,0</b>	<b>997,3</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>2.144,6</b>	<b>2.061,0</b>	<b>+ 4,1</b>
4 Fornecimento Não faturado	(22,8)	(35,9)	- 36,5	(22,0)	(28,8)	- 23,6
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>1.022,2</b>	<b>961,4</b>	<b>+ 6,3</b>	<b>2.122,6</b>	<b>2.032,2</b>	<b>+ 4,4</b>

A Energisa Sul Sudeste encerrou o primeiro semestre de 2018 com 775.490 unidades consumidoras cativas, quantidade 1,3% superior à registrada no fim de junho de 2017. Já o número de consumidores livres totalizou 139 no fim de junho de 2018.

## 4. Investimentos

No 2T18, a Companhia investiu R\$ 35,6 milhões (R\$ 56,2 milhões em 6M18), mantendo o foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus clientes. Os investimentos realizados nos primeiros seis meses de 2018 foram os seguintes:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Semestre		
	2T18	2T17	Var. %	6M18	6M17	Var. %
Ativos Elétricos	29,8	12,3	+ 142,3	46,9	29,8	+ 57,4
Obrigações Especiais (*)	2,3	15,9	- 85,5	4,9	20,0	- 75,5
Ativos Não Elétricos	3,5	8,1	- 56,8	4,4	9,8	- 55,1
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>35,6</b>	<b>36,3</b>	<b>- 1,9</b>	<b>56,2</b>	<b>59,6</b>	<b>- 5,7</b>

(\*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

## 5. Estrutura de capital

Em 30 de junho de 2018, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia totalizou R\$ 157,4 milhões, que incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Companhia, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão, créditos setoriais e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 235,8 milhões em 31 de março de 2018 para R\$ 283,1 milhões em 30 de junho de 2018.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia entre 30 de junho de 2018 e 31 de março 2018:

Descrição Valores em R\$ milhões	30/06/2018	31/03/2018
<b>Circulante</b>	<b>45,9</b>	<b>54,9</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	11,6	32,4
Debêntures	4,7	5,8
Encargos de dívidas	2,3	1,8
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	20,0	11,9
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	7,3	3,0
<b>Não Circulante</b>	<b>394,6</b>	<b>305,1</b>
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	165,1	45,6
Debêntures	200,2	199,0
Parcelamento de impostos e benefícios pós emprego	62,9	71,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(33,6)	(11,3)
<b>Total das dívidas</b>	<b>440,5</b>	<b>360,0</b>
(-) Disponibilidades financeiras	55,0	68,3
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>385,5</b>	<b>291,7</b>
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	24,1	24,2
(-) Créditos CVA	78,3	31,7
<b>Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais</b>	<b>283,1</b>	<b>235,8</b>

## 6. Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Ernst & Young Auditores Independentes pela revisão contábil das demonstrações financeiras da Energisa Sul-Sudeste nos primeiros seis meses de 2018 foi de R\$ 180 mil.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	4.993	11.317
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	50.019	195.029
Clientes, consumidores e concessionárias	230.489	255.951
Títulos de créditos a receber	8.392	4.824
Estoques	5.392	4.313
Tributos a recuperar	88.194	80.200
Ativos financeiros setoriais	243.199	99.212
Outros créditos	66.336	64.337
<b>Total do circulante</b>	<b>697.014</b>	<b>715.183</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Clientes, consumidores e concessionárias	27.838	22.358
Ativos financeiros setoriais	7.630	80.697
Tributos a recuperar	37.509	35.805
Créditos tributários	108.070	114.854
Depósitos e cauções vinculados	38.636	35.697
Instrumentos financeiros derivativos	33.751	8.771
Contas a receber da concessão	40.718	38.984
Outros créditos	22.288	21.623
<b>Não circulante</b>	<b>316.440</b>	<b>358.789</b>
Investimentos	501	450
Imobilizado	97.046	4.814
Intangível	577.036	645.217
<b>Total do não circulante</b>	<b>991.023</b>	<b>1.009.270</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.688.037</b>	<b>1.724.453</b>



## 2. Balanço Patrimonial Passivo

**ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em milhares de reais)

	30/06/2018	31/12/2017
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	209.790	185.623
Encargos de dívidas	2.339	2.188
Empréstimos e financiamentos	11.690	68.494
Debêntures	4.736	2.638
Impostos e contribuições sociais	55.392	69.906
Parcelamento de impostos	17.312	-
Dividendos a pagar	26.794	16.227
Obrigações estimadas	7.873	7.037
Contribuição de iluminação pública	5.773	5.642
Benefícios pós-emprego	2.652	1.872
Encargos setoriais	45.941	57.540
Passivos financeiros setoriais	155.097	124.198
Instrumentos financeiros derivativos	7.271	8.984
Outras passivos	30.381	44.961
<b>Total do circulante</b>	<b>583.041</b>	<b>595.310</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	165.062	109.542
Debêntures	200.165	197.759
Instrumentos financeiros derivativos	114	-
Impostos e contribuições sociais	35.675	94.585
Parcelamento de impostos	50.327	-
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15.872	15.216
Benefícios pós-emprego	12.536	12.380
Passivos financeiros setoriais	17.443	72.505
Encargos setoriais	49.103	46.869
Outras contas a pagar	1.295	1.007
<b>Total do não circulante</b>	<b>547.592</b>	<b>549.863</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	534.717	534.717
Reserva de capital	(3.798)	-
Reserva de lucros	52.073	3.171
Dividendos adicionais propostos	-	45.190
Outros resultados abrangentes	-	(3.798)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(25.588)	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>557.404</b>	<b>579.280</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.688.037</b>	<b>1.724.453</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

**ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**SEIS MESES E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
 (Em milhares de reais)

	2T18	2T17	6M18	6M17
<b>Receita operacional bruta</b>				
Fornecimento de energia elétrica	438.088	430.404	886.106	929.301
Suprimento de energia elétrica	20.250	44.018	34.029	65.609
Disponibilidade do Sistema Elétrico	43.741	22.169	83.303	42.780
Receita de construção	29.356	31.615	46.959	51.207
Outras receitas	84.309	(11.506)	170.913	(10.921)
	<b>615.744</b>	<b>516.700</b>	<b>1.221.310</b>	<b>1.077.976</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>				
ICMS faturado	100.392	93.266	202.476	198.437
PIS, Cofins e ISS	54.054	41.231	107.713	94.093
Encargos setoriais - Bandeiras tarifárias	(674)	9.030	8.200	8.168
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	65.420	54.310	128.823	112.901
	<b>219.192</b>	<b>197.837</b>	<b>447.212</b>	<b>413.599</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>396.552</b>	<b>318.863</b>	<b>774.098</b>	<b>664.377</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Energia elétrica comprada	210.771	194.149	420.220	383.872
Encargos de uso do sistema	56.595	13.884	106.411	32.317
Pessoal	20.690	22.259	41.818	43.806
Entidade de previdência privada	931	472	1.880	1.062
Material	3.283	2.297	6.130	5.176
Serviços de terceiros	21.011	23.455	41.032	41.079
Depreciação e amortização	11.338	10.609	22.540	21.099
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	(226)	1.605	293	3.256
Custo de construção	29.356	31.615	46.959	51.208
Outras despesas	2.437	2.429	4.712	3.887
Outras Receitas/Despesas operacionais	(864)	(1.409)	956	(1.250)
	<b>355.322</b>	<b>301.365</b>	<b>692.951</b>	<b>585.512</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>41.230</b>	<b>17.498</b>	<b>81.147</b>	<b>78.865</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Receita de aplicações financeira	1.030	5.976	2.932	11.669
Varição monetária e acréscimo moratório	4.958	4.497	10.287	9.210
Outras receitas financeiras	4.092	4.819	7.891	12.266
Encargos de dívidas - juros	(5.431)	(3.766)	(11.014)	(6.847)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	(23.612)	(14.078)	(24.722)	(10.085)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	(5.611)	(1.514)	(3.121)	(386)
(-)Transferência p/Imob curso	102	-	184	-
Outras despesas financeiras	16.448	(6.889)	10.159	(25.617)
	<b>(8.024)</b>	<b>(10.955)</b>	<b>(7.404)</b>	<b>(9.790)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>33.206</b>	<b>6.543</b>	<b>73.743</b>	<b>69.075</b>
Contribuição social e imposto de renda	(11.240)	(2.162)	(24.841)	(23.162)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>21.966</b>	<b>4.381</b>	<b>48.902</b>	<b>45.913</b>

## Diretoria Executiva

---

**Gabriel Alves Pereira Junior**  
Diretor Presidente e Diretor Administrativo e de Controles

**Mauricio Perez Botelho**  
Diretor Financeiro

**Fernando Cezar Maia**  
Diretor de Estratégia e Assuntos Regulatórios

**José Adriano Mendes Silva**  
Diretor Técnico e Comercial

**Daniele Araújo Salomão Castelo**  
Diretora sem designação específica

**Gioreli de Sousa Filho**  
Diretor sem designação específica

**Roberto Carlos Pereira Currais**  
Diretor sem designação específica

**José Marcos Chaves de Melo**  
Diretor de Suprimentos e Logística

**Vicente Cortes de Carvalho**  
Contador  
CRC-MG 042523/O-7 “S” SP